IMPRESSO

Informativo
SINDICATO RURAL DE TAQUARITINGA

ANO XVIII Nº 188 • OUTUBRO/2009

RUA DA REPÚBLICA, 1.197 - CEP 15900-000 - TAQUARITINGA - SP • FONES: (16) 3252-2190 / 3252-2175 / 3252-2463 • E-mail: srtaq@ig.com.br

Base Territorial: Santa Ernestina, Cândido Rodrigues, Fernando Prestes e Taquaritinga

ALERTA PARA O FUTURO

Produção agrícola precisa crescer 70% até 2050

A produção agrícola mundial deve aumentar 70% até 2050 para alimentar a população do planeta. O alerta vem de um relatório da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) que prevê uma população mundial superior a 9 bilhões de pessoas.

"Como alimentar o mundo em 2050" é a grande preocupação da entidade que já convocou para os dias 12 e 13 de outubro um fórum de especialistas para estudar os desafios dos próximos anos. Para atender à demanda projetada para a alimentação humana e animal, a produção anual de cereais teria de crescer quase 1 bilhão de toneladas em comparação ao nível atual, de 2,1 bilhões de toneladas por ano. No mesmo período, a produção mundial de carne deveria crescer mais de 200 milhões de toneladas, para atingir 470 milhões, segundo a FAO.

O relatório da FAO diz ainda que cerca de 90 % do aumento da produção agrícola deve ser resultado da maior produtividade, mas que seria preciso ampliar em cerca de 120 milhões de hectares as terras agricultáveis nos países em desenvolvimento, especialmente na África Subsaariana e na América Latina.

Já nos países desenvolvidos, o uso de terras para a agricultura deve diminuir em cerca de 50 milhões de hectares, embora a demanda por biocombustíveis possa reverter tal quadro.

El Niño deve provocar chuva acima da média no Sul e Sudeste nesta primavera

SEGUNDO PAULO ETCHICHURY, SÓCIO-DIRETOR DA SOMAR METEOROLOGIA, ESTÁ CONFIRMADO UM NOVO EPISÓDIO DO FENÔMENO EL NIÑO, JÁ EM PROCESSO DE FORMAÇÃO E QUE ESTARÁ TOTALMENTE CONFIGURADO NO VERÃO.

Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a principal consequên-cia do El Niño é o período seco (inverno) mais curto e redução no risco do atraso das chuvas na primavera. No entanto, como o El Niño ainda não está totalmente configurado, não se pode apostar numa regularização antecipada das chuvas, o que deve ocorrer de forma gradual entre o final de setembro e principalmente no decorrer de outubro.

A presença do fenômeno indica que na primavera e no verão as temperaturas devem ficar acima da média nas duas regiões, inclusive com ondas de calor. Mesmo com chuvas irregulares, de um modo geral as condições de clima favorecem o plantio das lavouras de milho, soja e de algodão. Além disso, combinado com o fato do inverno ter sido mais úmido, as chuvas da primavera também são favoráveis para a recuperação das pastagens, beneficiando assim a produção de carne e leite.

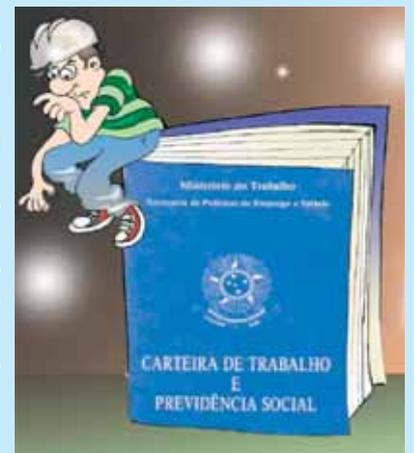
Etchichury lembra que em anos de El Niño o Brasil normalmente colhe as suas maiores safras. "No entanto, como todo fenômeno meteorológico de escala global, ele carrega consigo os riscos, que variam de região para região." O último El Niño foi registrado no verão 2006/2007.

Crise gera queda de postos de trabalho no setor rural

A crise global reduziu a oferta de postos de trabalho formal no setor rural. Um diagnóstico feito para a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) aponta uma redução superior a 43% na geração de novos empregos no primeiro semestre deste ano na comparação com os mesmos períodos de 2008 e 2007.

O estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostra que, no acumulado de janeiro a junho, foram criados 128.874 postos de trabalho à economia rural. Em 2008, o setor gerou 227.030 novas vagas; em 2007, foram 238.437 novos empregos. "O desempenho mais modesto em 2009 reflete em parte os efeitos negativos da crise sobre o mercado de trabalho brasileiro", diz o estudo do Dieese.

A Contag avalia que o diagnóstico aponta para a necessidade de garantir a política de valorização do salário mínimo, redução da taxa básica de juros, além de políticas seletivas de desoneração tributária, apoio à agricultura familiar e contrapartidas sociais na concessão de financiamento públicos.

Em termos regionais, nos seis primeiros meses de 2009, o Sudeste e o Centro-Oeste foram os principais responsáveis pela geração líquida de postos de trabalho. Foram as únicas regiões a apresentar saldos positivos no conjunto do setor agropecuário.

Ruralistas e ambientalistas travam disputa de R$ 71 bilhões

O foco da discórdia é a implementação da reserva legal de preservação, que poderá implicar redução da produtividade do País. Pelos cálculos da ala mais radical do agronegócio, a medida significará corte de, no mínimo, R$ 71 bilhões da produção nacional, ou 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB). Em São Paulo, o caso já alcançou proporções elevadas, com o embargo de colheita e ações civis públicas para redução da área plantada e formação de reserva.

De acordo com a lei, até 11 de dezembro todas as propriedades rurais devem registrar as áreas destinadas à reserva legal, que varia de 20% a 80% da propriedade, dependendo da região. Isso sem considerar as chamadas Áreas de Preservação Permanente (APPs), que proíbem plantação em margens de rios, encostas, topo de morro e várzeas, entre outros.

Segundo a advogada em direito ambiental Renata Laborne, a partir de dezembro, quem não se enquadrar nas regras estará sujeito a multas que variam de R$ 50 a R$ 500 por dia por hectare. Com isso dezenas de projetos estão sendo encaminhados ao Congresso, com alternativas mais flexíveis para a criação da área de preservação e recuperação ambiental.

Uma delas seria considerar as APPs como reserva legal, o que evitaria uma série de prejuízos. "Em alguns casos, a soma de APPs e de reserva legal pode significar mais de 50% da propriedade", afirma o professor da Universidade de São Paulo (USP) Samuel Giordano, doutor em Geografia Econômica.

O ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, é mais incisivo: "A soma de áreas destinadas a reserva legal e APPs vai afetar mais de 1 milhão de pequenos e médios produtores, que deixarão de ter capacidade econômica". Segundo ele, o Estado do Paraná, por exemplo, teria de transformar 4 milhões de hectares plantados em floresta e perder 15 milhões de toneladas de produção.

No caso da plantação de cana-de-açúcar em São Paulo, seriam necessários 3,7 milhões de hectares. "Mas, mesmo usando todas as áreas disponíveis, haveria um déficit de 1 milhão de hectares. Ou seja, teríamos de reduzir a área plantada", afirma o presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Marcos Jank. Nas contas dele, isso significaria perder R$ 7,2 bilhões de receita proveniente da cana no Estado.

No Ministério de Meio Ambiente, não há nenhum movimento no sentido de mudar as regras do jogo. Segundo o diretor do Departamento de Áreas Protegidas, João de Deus Medeiros, se for preciso arrancar plantações para recompor florestas, isso será feito.

Diante de todos os problemas, a senadora Kátia Abreu, presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), propõe a atualização do Código Florestal de forma a legalizar todas as áreas de produção de alimentos no País e corrigir erros cometidos em áreas ciliares (margens de rios e mananciais) com legislações estaduais. "Essa proposta está para ser votada no Congresso. Não adianta falar em meio ambiente sem falar em alimentos."

BC mantém projeção de alta do PIB em 0,8% para 2009

O Banco Central (BC) manteve em 0,8% a projeção de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) em 2009, sobre 2008. A previsão está no Relatório de Inflação de setembro, e é a mesma apontada pela autoridade monetária em junho, com expectativa mais pessimista, no entanto, para o desempenho da indústria.

Do lado positivo, o documento destaca aumento do consumo do governo, de 2,5% para 2,8%, e também maior dinamismo no consumo das famílias, com alta revisada de 2,3% para 2,8%, além de certa melhora na queda dos investimentos.

A evolução da economia confirma as expectativas antecipadas pelo BC, de que o pior da crise global teria provocado efeitos internos no primeiro trimestre do ano.

A ligeira recuperação da atividade demonstrada no segundo trimestre seria fruto da eficácia "da flexibilização da política monetária e dos incentivos fiscais direcionados a segmentos importantes da economia", ou seja, das medidas governamentais anticrise.

Mas o BC ainda vê a indústria abalada com a forte retração do fim de 2008, em processo de desova de estoques, sem retomada efetiva do uso da capacidade instalada. Por isso, o desempenho do setor industrial agora é previsto em retração de 3,3%, ante o recuo de 2,2% apontado em junho.

A grande contribuição ao PIB será do setor de serviços, cujo desempenho foi reestimado de expansão de 2,1% para 2,7% pelo BC. A agropecuária, que no relatório anterior apontava para um desempenho anual negativo em 0,8%, deve aprofundar essa queda para 1,2%.

O BC vê ainda trajetória mais desfavorável para a receita do governo, tendo reduzido para 0,8% a contribuição dos impostos sobre produtos, antes esperada em 1%.

No comércio exterior, as exportações devem recuar 7,5% sobre 2008, um pouco melhor do que a retração de 15,2% prevista antes. E as importações devem cair 11%, também uma reestimativa sobre os 16% de queda da projeção de junho.

A autoridade monetária conclui, porém, que há forte indícios do "início de um novo ciclo de crescimento econômico no país", com a "consolidação do mercado interno como fator determinante" para isso.

Flórida produz menos

Segundo analistas ouvidos pela agência Bloomberg a oferta de laranja na Flórida deverá recuar. Na bolsa de Nova York, os contratos de suco de laranja concentrado e congelado para janeiro fecharam a 97,35 centavos de dólar por libra-piso, com elevação de 115 pontos. Traders e analistas esperam que a Flórida colha entre 140 milhões a 155 milhões de caixas de 40,8 quilos da fruta, segundo Carlos Sanchez, diretor da CPM Group. Na safra passada, a colheita ficou em 162,1 milhões de caixas.

Cavalgada Rural

Neste ano teremos a cavalgada rural no mês de novembro. Os interessados devem se inscrever de **21 de outubro a 12 de novembro.**

O que se colhe em outubro

Banana-prata, jabuticaba, moranga, alcachofra, beterraba, brócolis, espinafre, rabanete

SERVIÇOS

Informamos que o **Registro de Armas é obrigatório** e foi prorrogado o prazo para declaração do porte até o mês de **DEZEMBRO** deste ano.

Fazemos o **cadastro e licenciamento para porte e uso de MOTOSERRAS** perante o IBAMA. Cadastro este **OBRIGATÓRIO**, pois o equipamento será apreendido e o proprietário multado caso o imóvel seja fiscalizado e não esteja com a documentação da motosserra em ordem.

Interessados tratar com **Fábio** pelo telefone (16)3252-2175

O DEPARTAMENTO PESSOAL INFORMA:

A partir deste mês será cobrado R$20,00 (vinte reais) dos exames médicos (Admissionais, Demissionais, Periódicos, Mudança de Função e Retorno ao Trabalho).

Até **dia 20** de cada mês encerra-se o prazo para passar ao departamento pessoal as **horas extras** dos funcionários, ou qualquer alteração.

ACIDENTE DE TRABALHO:

Por mais simples que seja, ocorrido dentro da propriedade rural deve ser informado **IMEDIATAMENTE ao DEPARTAMENTO PESSOAL** para que este tome as devidas providências, informando o INSS sobre o ocorrido. A Lei nº 8.213/91 determina no seu artigo 22 que todo acidente do trabalho deverá ser comunicado pela empresa, **SOB PENA DE MULTA EM CASO DE OMISSÃO**.
Esta informação é obrigatória e deve ser feita em **até 24 horas após o acidente.**

Srs.(as) Associados(as), de acordo com o artigo 23, § 5º, da Lei nº 8.036/90 deve-se arquivar pelo período de **30 ANOS** toda a documentação referente às guias de FGTS-GRF e GPS (INSS), que lhes são entregues pelo Departamento Pessoal.

AGENDA DE PAGAMENTOS

07/10 - Vencimentos do FGTS
20/10 - Vencimento do INSS
15/10 - Vencimento do carnê de INSS
(Contribuintes individuais, domésticos e facultativos)

DESPACHANTE

Neste mês inicia-se o **licenciamento** de veículos de placas com **final 8.**
Confira na tabela abaixo os prazos para licenciamento das demais placas.

FINAL DA PLACA	PRAZO FINAL PARA RENOVAÇÃO
8	até outubro
9	até novembro
0	até dezembro

CURSOS e EVENTOS

Sindicato Rural e Senar

Aproveitamento de Alimentos

O **Sindicato Rural** realizou no mês de setembro os cursos de **Aproveitamento de Alimentos** durante os dias 01 e 02, com a instrutora Neusa Vello.

Participantes do curso de Aproveitamento de Alimentos

Processamento Artesanal de Mandioca

E de 17 à 18, o curso de **Processamento Artesanal de Mandioca**, com a instrutora Vânia A. Lourençon.

Participantes do curso de Processamento Artesanal de Mandioca

INSCRIÇÕES ABERTAS

APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR
As inscrições para este curso poderão ser realizadas até o dia **19 de outubro**, pois este se realizará de **26 à 28 de outubro.**

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MOTOSSERRA
Os interessados neste curso, eu será realizado de 09 à 11 de novembro terão do dia **09/10 à 02/11** para se inscrever.

Expediente

Presidente: **Dr. Marco Antonio dos Santos**
1º Vice-Presidente: **Luiz Ricardo Freire de Mattos Barretto**
2º Vice-Presidente: **Gilmar de Azevedo**
1º Secretário: **José do Carmo Mazzini**
2º Secretário: **Francisco Osvaldo Hideo Ogata**
1º Tesoureiro: **Antonio Geraldo Bueno de Miranda**
2º Tesoureiro: **Edmilson Cesar Davóglio**
1º Suplente: **João Décio Romanholli**
2º Suplente: **Carlos José Gavioli**
3º Suplente: **Jair Paulo Aquaroni**
4º Suplente: **Lindolfo Rodrigues Santos Filho**
5º Suplente: **Telma Regina Gibertoni**
6º Suplente: **Geni Constancio dos Santos Iria**
7º Suplente: **Carlos Alberto Grigolli**
1º Conselheiro Fiscal: **Nelson Petrulis Petrusiunas**
2º Conselheiro Fiscal: **Shiromu Kawasaki**
3º Conselheiro Fiscal: **Dorival Gibertoni**
1º Suplente Conselho Fiscal: **José da Silva**
2º Suplente Conselho Fiscal: **Roberto Kasuo Ogata**
3º Suplente Conselho Fiscal: **Agnaldo Sebastião Bombarda**
1º Delegado Representante: **Dr. Marco Antonio dos Santos**
2º Delegado Representante: **Luis Carlos Arioli**
1º Suplente Delegado Representante: **Jaime Rissi**
2º Suplente Delegado Representante: **Orlando João Previdelli**

DIRETORES ADJUNTOS: **Walter Valério Neto**
Sebastião Flávio Agostinho
Luis Fernando Cazari
Nildo Fernando Davóglio
Marco Aurélio Ferraro

Diagramação, impressão e arte-final:
Taquaritinga ArtesGraficas e Editora Ltda.
PABX (16) 3252-4768

Marco Antonio Orrico, seu neto Lucas Valentini Orrico e Marco Antonio dos Santos (Presidente)

36ª edição do sorteio de 100 litros de óleo de diesel ocorreu dia 21 de setembro, cujo ganhador foi o Sr. Marco Antonio Orrico totalizando a entrega de 3900 litros sorteados em parceria com o **AUTO POSTO IPIRANGA.**

NELSON GARDEZANI	01/10
JULIO CAMILO	02/10
MITSUNARI OGATA	03/10
LEONIDIO PIVETTA	10/10
JANDOVIR JOSE OLMOS	11/10
FRANCISCO LUIZ FERREIRA	11/10
ALTAIR FERREIRA DE MIRANDA	16/10
PRIMO PINSETTA	18/10
CARLOS GIROTTO	19/10
FRANCISCO CARLOS AQUARONI	19/10
GIUSEPPE BUFALINO	20/10
LEONEL DO AMARAL	21/10
ANTONIO BORTOLANI	24/10
JOSE SIMAO	25/10
VANDERLEI J. MARSICO	25/10
LEOPOLDO AQUARONI	26/10
JOSCELINO APARECIDO BIANCHI	28/10
OSVALDO BIONDI	28/10
AKIRA HISAMATSU	30/10
VLADECIR BRACIALI	24/10
GILMAR DE AZEVEDO	30/10

PROMOÇÃO ANIVERSARIANTE DO MÊS

Os associados que estiverem aniversariando no mês, terão ***desconto*** de ***R$ 10,00*** na mensalidade efetuando o pagamento até o ultimo dia do mês.

CURIOSIDADES

ORIGEM DA EXPRESSÃO

RASGAR SEDA

Numa comédia de Martins Pena, autor teatral brasileiro do século 19, acontecia a seguinte cena: um vendedor visita uma moça oferecendo tecidos. Ela compreende que trata-se apenas de um pretexto para cortejá-la e consagra a fala: "Não rasgue a seda que ela se esfiapa". Desde então, a expressão é usada quando alguém exagera em cortesias ou elogios.

PODE TIRAR O CAVALINHO DA CHUVA

Os visitantes das fazendas, mesmo quando estava chovendo, atrelavam seus cavalos à cerca. O fazendeiro, se quisesse que o visitante demorasse, dava ordem para que ele "tirasse o cavalo da chuva". Era um convite para ficar.

CAVALO MANGA LARGA

O cavalo Mangalarga teve sua origem no cavalo da Península Ibérica. Os cavalos trazidos pelos colonizadores do Brasil eram das raças Alter e Andaluz.
Características:
Altura: 1,50m no garanhão e 1,46 nas éguas
Peso: 450 kg no garanhão e 400 kg na égua
Pelagem: As pelagens predominantes são a castanha e a alazã. Ocorre o tordilho em menor proporção, e ainda menos o baio, o negro e o pampa.
Temperamento: Resistente, dócil, inteligente e acima de tudo, confortável.
Andamento:
Aptidão: Passeio; enduro; esportes e trabalhos com o gado.
Garupa: A garupa comprida, ampla e forte, com coxas bem musculadas e bem descidas, constitui-se no motor que arranca a massa no momento de partida.

LAZANHA DE MANDIOCA

INGREDIENTES:
2 xícaras (chá) de mandioca crua
¾ xícara (chá) de óleo
1 ½ xícara (chá) de água
1 xícara (chá) de farinha de trigo
sal a gosto
100g de apresuntado
100g de mussarela fatiado

MOLHO:
2 colheres (sopa) de óleo
3 colheres (sopa) de cebola
1 dente de alho
400g de carne moída
sal a gosto
2 colheres (sopa) de salsa
1 ½ xícara (chá) de molho de tomate

Molho branco:
3 colheres (sopa) de margarina
3 colheres (sopa) de farinha de trigo
2 ½ xícaras (chá) de leite morno
sal a gosto.

PARA FAZER A MASSA:
Bata todos os ingredientes da massa no liquidificador e reserve.
Em uma assadeira, faça massas finas e leve pra assar.

PREPARO DO MOLHO:
Aqueça o óleo, doure a cebola e o alho.
Acrescente a carne moída e deixe refogar.
Verifique o sal.
Junte a salsa, o molho de tomate e deixe apurar.

PREPARO DO MOLHO BRANCO:
Derreta a margarina, acrescente a farinha de trigo e deixe dourar.
Acrescente aos poucos o leite, mexendo sempre para não encaroçar. Verifique o sal.
Em uma assadeira, monte a lasanha começando pela massa, depois a carne moída, outra de massa, uma camada de molho branco, o presunto, outra camada de massa, uma de carne moída. Por último coloque uma camada de massa, o restante do molho branco e o queijo.
Leve ao forno para gratinar.
DICA: a mandioca dá leveza à massa.